

Perez afirma que o Brasil é exemplo com redemocratização

São Paulo — A Internacional Socialista não pretende interferir de forma direta nos problemas internos brasileiros, mas cogita “criar um ambiente de apoio mundial ao processo democrático que está ocorrendo no Brasil”, afirmou, ontem, o vice-presidente dessa organização, o ex-Presidente da Venezuela Carlos Andres Perez.

— Não pretendemos interferir, mas sim usar o nosso direito de estimular e expressar a nossa solidariedade. Será um apoio moral — ressaltou Carlos Andres Perez, que veio participar das reuniões no **bureau** da Internacional Socialista, segunda e terça-feiras próximas, no Rio de Janeiro. O ex-dirigente venezuelano declarou que seu país acompanha “com vivo interesse” o resultado das eleições presidenciais no Brasil.

Sucessão

— Acompanhamos com entusiasmo e admiração o esforço do povo brasileiro pelas eleições diretas e, agora, seguimos com o mesmo interes-

se a reunião do Colégio Eleitoral. Tanto que o mais importante canal de televisão de meu país já pediu autorização para transmitir a eleição ao vivo — assinalou.

Para o ex-Presidente, o Brasil “tem dado um exemplo ao mundo de como se pode, por meios pacíficos, pelo diálogo, resolver os grandes problemas de um país, como os da reconquista de um governo democrático”. Falando ao lado dos dirigentes nacionais do PMDB, Andres Perez considerou que exemplos como os desse partido “são de singular importância para uma América Latina onde parecia que a guerrilha estava ameaçando institucionalizar-se como fórmula para se encontrar as soluções políticas”.

Carlos Andres Perez disse que embora a organização dê respaldo constante à revolução sandinista, os socialistas não estão satisfeitos com a condução do processo eleitoral na Nicarágua. Segundo ele, a Nicarágua não vem cumprindo os itens que a Internacional Socialista considera indispensáveis a um processo eleitoral.